

LINGUAGEM ESCRITA *VERSUS* INTENCIONALIDADE EDUCATIVA REFLETIDAS NOS PROJETOS CURRICULARES DE GRUPO.

Maria Helena Horta, Manuel Reyes Santana e José Alberto Gonçalves.

Conscientes de que a abordagem à escrita também faz parte da educação pré-escolar, sendo papel do educador o de facilitar a emergência da linguagem escrita (Ministério da Educação, 1997); que no final da educação pré-escolar se espera que as crianças mobilizem uma série de conhecimentos linguísticos e competências determinantes na aprendizagem da linguagem escrita e no sucesso escolar (Ministério da Educação, 2010); e que a linguagem escrita poderá ser uma condicionante para o sucesso académico das crianças, desde o início da educação pré-escolar, pretendemos desenvolver um estudo com o objectivo de conhecermos como se aborda a aprendizagem da linguagem escrita na fase final da educação pré-escolar nos jardins de infância da rede pública do Ministério da Educação, na região do sotavento algarvio.

Para o efeito e como fase inicial do estudo, procedemos à análise de sessenta projetos curriculares de grupo, relativos ao ano letivo de 2010/2011, a fim de conhecermos como neles se encontra explanada a intencionalidade educativa face à abordagem da linguagem escrita. Esta análise, realizada com base numa revisão da literatura acerca do tema e dos resultados obtidos em investigações que realizámos anteriormente (Horta, 2010, 2007), levou-nos ao estabelecimento das seguintes categorias: “intencionalidade educativa”; “planeamento da ação”; “papel do educador em consonância com as características do grupo” e “análise avaliativa da ação do educador e do desempenho das crianças”.

Dado o exposto, propomo-nos, nesta comunicação, apresentar e analisar interpretativamente estes primeiros resultados da investigação que estamos a realizar.

Palavras-chave: Educação pré-escolar; linguagem escrita; intencionalidade educativa; projetos curriculares de grupo.